

Dívida: Cheysson

Economia

DOMINGO — 7 DE DEZEMBRO DE 1984

promete interceder

Após quase uma semana de contatos com autoridades e empresários brasileiros, o ex-chanceler francês e comissário de Comunidade Econômica Européia, Claude Cheysson, encerrou sua visita ao Brasil certo de que o problema da dívida externa brasileira é da maior gravidade. "Mas nenhum brasileiro responsável que tive a oportunidade de encontrar me falou em moratória. Espero que esse capital positivo não seja destruído por declarações de políticos excessivamente quadrados" — disse o ministro.

Ao encerrar sua visita, Cheysson prometeu, em entrevista a Robert

Appy, do **Estado**, que aproveitará as informações que obteve aqui para explicar melhor aos credores do Clube de Paris a situação do Brasil (no próximo dia 15 o Clube de Paris vai analisar a dívida externa brasileira). Na entrevista, ele explica porque o modelo de mercado comum implantado na Europa não pode ser transplantado para o Brasil, faz ressalvas à política brasileira de informática e também lembra que o Brasil se aproveitou da política agrícola errada da CEE, que leva a comunidade a exportar carne atualmente a qualquer preço. "Isso é chocante, escandaloso", sustentou Cheysson.